

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*O Popular*

Class.:

*KHR00060*

Data:

*11.12.85*

Pg.:

**Índios Krahô  
*1985*  
vão receber  
ajuda da UCG**

A Universidade Católica de Goiás (UCG) inicia a partir de amanhã a execução de um plano de emergência para o combate da subnutrição e doenças contagiosas que atacam a nação Krahô, em Tocantinópolis. Sem reservas de alimentos, os índios estão adoecendo com sarampo, coqueluche, e crupe até pneumonia e tuberculose. Duas crianças já morreram.

A assistência aos 920 índios distribuídos em oito aldeias Krahô, faz parte de um convênio a ser mantido entre o Instituto Goiano de Paleontologia e Antropologia, da UCG, e a Funai. A emergência foi decretada em virtude do aumento dos casos nos últimos três meses. O valor dos recursos não foi definido, mas o convênio contará também com a participação da Osego, Merenda Escolar e Universidade Federal de Goiás.

**FALÊNCIA**

Os trabalhos a serem realizados pelos pesquisadores e assistentes da UCG serão coordenados pelo professor Mário Arruda, do IGPA. Segundo Arruda, "os grandes projetos dos coronéis da Funai concentraram os recursos na monocultura do arroz. O comércio das sobras não foi suficiente para repor o valor alimentício da dieta Krahô. As lavouras tradicionais eram mais ricas em variedades de alimentos. Hoje, há aldeias comprando farinha que antes produzia a partir da mandioca".

Segundo Arruda, os projetos faliram por falta de reposição do material danificado. Com o abandono das lavouras os índios passaram a conhecer a fome e no contato com o homem branco adquiriu doenças contagiosas para as quais não possuíam resistência orgânica. "A situação agravou-se nos três últimos meses com a chegada das chuvas e o término das reservas de alimentos. Os Krahô ainda não se beneficiaram com os produtos da safra atual". O professor levará às aldeias médicos, enfermeiras, vacinadores, agrônomos, veterinários e pesquisadores, que atuarão sob orientação dos caciques.